



A VIOLÊNCIA NOS AMBIENTES ESCOLARES. O PAPEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Autor(es)

Daniel Souza Tabosa
Pâmela Bernabe De Sousa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOBRAL

Introdução

Como nos últimos anos, temos testemunhado um aumento significativo nos casos de violência em ambientes escolares, o que tem gerado grande preocupação em toda a sociedade. Ataques a tiros, agressões físicas, bullying e outros tipos de violência têm afetado a integridade física e emocional de alunos e professores, além de prejudicar o aprendizado e a qualidade do ensino. Diante desse cenário, é fundamental que medidas eficazes de prevenção e combate à violência nas escolas sejam adotadas. Nesse contexto, o Ministério Público tem um papel importante a desempenhar, atuando na defesa dos direitos das crianças e adolescentes e na promoção de um ambiente escolar seguro e pacífico.

Objetivo

Analizar e discutir o papel do Ministério Público na sugestão de políticas públicas voltadas para prevenção da violência escolar; Discorrer a responsabilidade das plataformas digitais na difusão de ideais extremistas e a crescente violência nos ambientes escolares;

Material e Métodos

A natureza da pesquisa é básica, feita com a finalidade de acrescentar conhecimentos quanto ao aspecto ao papel do ministério público no enfrentamento da violência nos ambientes escolares, sem que se tenha uma aplicação imediata, o método utilizado é o indutivo, uma vez que parte de premissas particulares, como a função do parquet refletindo na ordem escolar, que não pode ser entendida isoladamente, o procedimento é o teórico-bibliográfico, com estudo da temática em materiais já publicados e a abordagem se dá no âmbito qualitativo.

Resultados e Discussão

Segundo estudos realizados por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, entre 2002 e 2023, foram registrados ao todo 23 ataques escolares com 30 vítimas fatais, com as seguintes motivações: vingança, raiva e também usuários de cultura extremistas, sendo doze em escolas estaduais, sete em municipais, quatro em particulares. (UNICAMP, 2023). Um dos principais papéis do Ministério Público é fiscalizar o cumprimento das leis e garantir que os direitos dos cidadãos sejam respeitados. No caso das escolas, significa investigar e intervir em casos de violência, seja ela física, psicológica ou moral, praticada por alunos, professores



ou qualquer outro membro da comunidade escolar. O Ministério Público pode desempenhar um papel importante na sugestão de políticas públicas voltadas para a prevenção da violência escolar. Como defende a autora Cleo Fante(2018) em seu livro, Fenômeno Bullying Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz.

Conclusão

Conclui-se que entre as ações que podem ser realizadas nesse sentido estão as campanhas de conscientização e prevenção da violência escolar, treinamento dos profissionais da educação para lidar com conflitos e comportamentos violentos além da promoção de atividades culturais e esportivas. Além disso, o Ministério Público pode atuar na identificação e acompanhamento de estudantes em situação de risco, como aqueles que apresentam comportamentos agressivos ou que sofrem bullying

Referências

ABRAMOVAY, Miriam. Programa de prevenção à violência nas escolas: violências nas escolas. Flacso Brasil, p. 7-19, 2015. Disponível em: <http://flacso.org.br/?publication=violencias-nas-escolas-programa-de-prevencao-aviolencia-nas-escolas>. Acesso em: 02 abril. 2023. BOEHM, Camila. São Paulo: 29% dos jovens sofreram bullying em 2019 em escolas. Agência Brasil, fev. 2020. Disponível em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-02/sp-29-dos-jovens-sofreram-bullying-em-2019-em-escolas>. Acesso em: 02 abril. 2023. Cleo Fante. Fenômeno Bullying Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz Vozes, VERUS Editora, 2005 - 224 p, ISBN 978-85-3263-62-01. GARCÍA. Cleo, Violência premeditada e gestada na convivência tóxica, Direto na fonte, UNICAMP, pela professora Telma Vinha e pela mestrandra Cleo García. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/tv/direto-na-fonte/2023/03/30/violenciacapremeditada-e-gestada-na-convivencia-toxica> Acesso em 30, MAR - 2023 | 16:35.